

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras do UBS Brasil Banco de Investimento S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015, as quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil. Desde o início de suas operações no Brasil como banco de investimento, em junho de 2013, o Banco trabalha no desenvolvimento e consolidação de suas atividades. As operações realizadas estão em linha com os objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios entregue ao Banco Central do Brasil, e em conformidade com a Resolução nº 4.122/12.

Balancos patrimoniais 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)			
	Notas	2015	2014
Ativo			
Circulante		51.859	48.903
Disponibilidades	4	878	1.404
Títulos e valores mobiliários	5	50.638	47.199
Carteira própria		50.638	47.199
Outros créditos		343	300
Negociação e intermediação de valores	6	200	200
Diversos	6	143	100
Permanente		44	56
Imobilizado de Uso	7	44	56
Outras imobilizações de uso		59	59
(-) Depreciações acumuladas		(15)	(3)
		51.903	48.959

	Notas	2015	2014
Passivo			
Circulante		1.006	778
Outras Obrigações		1.006	778
Fiscais e previdenciárias	8	1.000	773
Diversas	8	6	5
Patrimônio Líquido		50.897	48.181
Capital	10	46.200	46.200
De domiciliados no País		46.200	46.200
Reservas de lucros		4.724	2.016
Ajuste de valor patrimonial		(27)	(35)
		51.903	48.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Total
	Capital realizado	Reserva legal	Reservas especiais de lucros	Ajuste de valor patrimonial	Lucros acumulados	
Saldo no início do semestre em 1º de janeiro de 2015	46.200	162	3.086	(30)	-	49.418
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	3	-	3
Lucro do semestre	-	-	-	-	1.476	1.476
Destinações: Reserva legal	-	74	-	-	(74)	-
Reserva especial de lucros	-	-	1.402	-	(1.402)	-
Saldo no final do semestre em 30 de junho de 2015	46.200	236	4.488	(27)	-	50.897
Saldo no início do semestre em 1º de janeiro de 2014	46.200	43	822	(22)	-	47.043
Ajustes no valor de mercado - TVM e derivativos	-	-	-	(13)	-	(13)
Lucro do semestre	-	-	-	-	1.151	1.151
Destinações: Reserva legal	-	58	-	-	(58)	-
Reserva especial de lucros	-	-	1.093	-	(1.093)	-
Saldo no final do semestre em 30 de junho de 2014	46.200	101	1.915	(35)	-	48.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras - 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: UBS Brasil Banco de Investimento S.A., constituído conforme Ata de Assembleia Geral de Constituição de 26 de abril de 2013, é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo, e possui como objetivo social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras autorizadas, bem como aqueles serviços permitidos aos bancos de investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis, incluindo operações de câmbio, e a participação em outras sociedades, na qualidade de sócio, quotista ou acionista, e exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Em 26 de junho de 2013, o Ofício 04973/2013-BCB/Deorf/GTSP2, Pl 1001486061 autorizou o UBS Brasil Banco de Investimento S.A. a iniciar suas atividades. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, consistenciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF - e com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações. As demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. A diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 28 de agosto de 2015. **3. Principais práticas contábeis:** a) **Auração de resultado:** O regime de apuração do resultado é o de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento. b) **Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras requer que a Administração use o julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, estimativas de valor justo para títulos e valores mobiliários, outras provisões e determinação da vida útil de ativos permanentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à imprevisibilidade inerente ao processo de sua determinação. O Banco revisa semestralmente as estimativas e premissas. c) **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. d) **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado. Os títulos disponíveis para venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Esses títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização. Os títulos disponíveis para venda são apresentados no ativo circulante em virtude da entidade utilizá-los na sua gestão de caixa. Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado. e) **Demais ativos circulantes:** São apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. f) **Permanente:** Imobilizado de uso - são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária. g) **Passivos circulantes:** *Demais passivos circulantes* - são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços. *Provisões* - uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. h) **Impostos e contribuições:** *Imposto de renda e contribuição social:* a provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$240 ao ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. *Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição Social para Financiamento da Seguridade (COFINS):* são calculados sobre as receitas do Banco, excluindo as deduções permitidas pela legislação em vigor, às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente. i) **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** Um ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. De acordo com a Resolução CMN nº 3.566/2008, que dispõe sobre procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos (impairment), o Banco testa, no mínimo anualmente, o valor recuperável dos seus ativos, sendo reconhecidas as eventuais perdas apuradas no resultado do semestre. No semestre não foram constatadas perdas no valor recuperável dos ativos. j) **Fluxo de caixa:** Para fins das demonstrações dos fluxos de caixa o Banco utiliza o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo antes dos impostos é ajustado pelos seguintes efeitos: (i) Transações que não envolvem caixa; (ii) Quaisquer diferimento ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; (iii) Itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou financiamento; k) **Lucro por ação:** O Banco efetua os cálculos do lucro por ação - utilizando o número de ações ordinárias totais em circulação, no final do semestre correspondente ao resultado.

Os títulos públicos foram ajustados ao valor de mercado com base na precificação interna, sendo efetuada comparação com as taxas divulgadas pela ANBIMA. A marcação a mercado foi contabilizada em contrapartida à conta de ajuste de valor patrimonial no patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, perfazendo o montante de R\$ (27) (R\$ (35) em 2014). Os títulos públicos são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC. Não havia operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto na data do balanço. No semestre não houve reclassificações entre categorias nos títulos e valores mobiliários.

	2015	2014
6. Outros créditos		
Negociação e intermediação de valores	200	200
Bolsas - depósitos em garantia	200	200
Diversos	143	100
Créditos tributários de impostos e contribuições	18	-
Impostos a compensar (i)	125	100

(j) Refere-se substancialmente à antecipação de imposto de renda e contribuição social.
7. Permanente: a) **Imobilizado:** Em 30 de junho de 2015 e 2014, o saldo do imobilizado está representado por:

	2015	2014
% anual de depreciação	20	59
Valor de custo	59	(15)
Depreciação acumulada	44	56
Saldo líquido	15	44
Saldo líquido	44	56

b) **Movimentação do imobilizado**

	2015	2014
Imobilizado de uso	-	-
Saldo no início do semestre	50	-
Adições	-	59
Depreciação	(6)	(3)
Saldo no fim do semestre	44	56

	2015	2014
8. Outras obrigações		
Fiscais e previdenciárias	1.000	773
Impostos e contribuições sobre o lucro	976	753
Impostos e contribuições a recolher	24	20
Diversas	6	5
Credores diversos - país	6	5

9. Imposto de renda e contribuição social: Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	2015	2014
Imposto de renda	370	(287)
Contribuição social	(236)	(179)
Imposto de renda	(606)	(370)
Contribuição social	1.904	1.904

Apuração de imposto de renda e contribuição social - correntes

	2015	2014
Resultado antes da tributação sobre o lucro	2.452	2.452
Adições/(exclusões):		
- Despesas não dedutíveis	18	18
Lucro real	2.470	2.470
Encargos às alíquotas de 15% para IR e 15% para CS	(370)	(370)
Adicional de 10% de IR	(236)	(179)
Total dos impostos	(606)	(370)

10. Patrimônio líquido: **Capital social:** O capital social está representado por 46.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, subscritas por uma acionista domiciliada no país. **Reserva de lucros:** A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do semestre, até o limite de 20% do capital social. A parcela de lucro não distribuída terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da diretoria. **Juros sobre capital próprio:** Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2015 e 2014 não foram pagos juros sobre capital próprio conforme faturo o artigo 9º da Lei nº 9.249/95. **Dividendos mínimos:** Conforme o Estatuto Social do Banco, aos acionistas é assegurado os dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do semestre, calculados nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas. A distribuição de dividendos está sujeita a proposta da diretoria, em Assembleia Geral de Acionistas, a qual poderá deliberar sobre a retenção total ou parcial dos lucros. A acionista UBS Brasil Holding Financeira S/A deliberou sobre a retenção total do lucro do exercício de 2014 à conta de reservas especiais de lucros.

	2015	2014
11. Outras despesas administrativas		
Despesas com comunicações	61	59
Despesas com processamento de dados	67	119
Despesas de publicações, publicidade e propaganda	32	27
Despesas com serviços do sistema financeiro	9	12
Despesas com serviços técnicos especializados	60	33
Despesa com depreciação e amortização	6	3
Outras despesas	19	11
Total	253	264

	2015	2014
12. Despesas tributárias		
Despesas de contribuição social - COFINS	114	91
Despesas de contribuição - PIS	18	15
Despesas de tributos federais	12	-
Despesas de tributos municipais	1	-
Total	145	106

13. Limites operacionais: De acordo com os preceitos do Novo Acordo de Capital (Basileia II), o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou as Resoluções nº 3.380, 3.464 e 3.721, que tratam das estruturas para gerenciamento de riscos operacionais e de mercado e de crédito, respectivamente. O Banco Central do Brasil - BACEN, em 2013, incorporou os requerimentos de Basileia III através da publicação das circulares que definem as novas metodologias de requerimento de capital para Risco de Crédito (Circular nº 3.644), Risco de Mercado (Circular nº 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639 e 3.641) e Risco Operacional (Circular nº 3.640), bem como das Resoluções nº 4.192, que altera as regras de apuração do Patrimônio de Referência e da nº 4.193, que dispõe sobre a apuração do Patrimônio de Referência Exigido a ser aplicado a partir de 1º de outubro de 2013. O conglomerado financeiro, que tem como entidade líder o UBS Brasil Banco de Investimento S.A., utiliza como base o Patrimônio de Referência Exigido dividido por 11%, que é o patrimônio mínimo exigido pelo BACEN, e em 30 de junho de 2015 atingiu o índice de 80,01% (33,83% em 2014).

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Demonstrações do resultado - Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)			
	Notas	2015	2014
Receitas de intermediação financeira		2.850	2.276
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		2.850	2.276
Resultado bruto da intermediação financeira		2.850	2.276
Outras receitas/despesas operacionais		(398)	(372)
Outras despesas administrativas	11	(253)	(264)
Despesas tributárias	12	(145)	(106)
Outras despesas operacionais		-	(2)
Resultado Operacional		2.452	1.904
Resultado antes da tributação sobre o lucro		2.452	1.904
Imposto de renda e contribuição social		(976)	(753)
Impostos e contribuições sobre a renda corrente	9	(976)	(753)
Imposto de renda		(606)	(466)
Contribuição social		(370)	(287)
Lucro líquido do semestre		1.476	1.151
Quantidade de ações		46.200	46.200
Lucro líquido por ação - R\$		31,95	24,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)			
	Nota	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre		1.476	1.151
Ajustes por:			
- Ajuste ao valor de mercado - TVM disponível para venda		3	(13)
- Depreciações		6	3
- Imposto de renda e contribuição social		976	753
Lucro líquido ajustado no período		2.461	1.894
Variações em:			
Títulos e valores mobiliários e derivativos		(817)	254
Outros créditos		114	(240)
Outras obrigações		(1.556)	(553)
		(2.259)	(539)
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades operacionais		202	1.355
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado		-	(59)
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas atividades de investimento		-	(59)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		202	1.296
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		676	